

Pen writing

Antologia literária





Sobre a obra

Antologia literária

1ª Edição

Autor/a: Vários

Género: Vários

Revisão: Arina Zambeze & Jay
Miranda

Projeto gráfico e Diagramação:
Jay Miranda

Design de Capa:
Jay Miranda

Tel: (224) 935526066



Endereço eletrónico:
penvibe1@gmail.com

Conta do Facebook: penvibe biblioteca
das artes

Páginas do Facebook: penvibe.art.blog

Site: <https://penvibe.art.blog>
Luanda-Angola

Distribuído por penvibe biblioteca
online

Copyright © 2023 | Por: Penvibe
Editora

Todos os direitos reservados.

Todos os direitos são reservados aos
autores e a Penvibe Editora.



Descrição

Autor/a: vários

Lançamento

15/07/2023

Género

Vários

Formato

PDF

Preço

Gratuito



Introdução

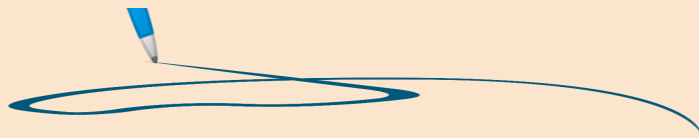
obra tem o intuito de desabrochar e desenvolver o potencial criativo que cada um tem, a criatividade não está só na versatilidade, mas também no jeito que desenvolvemos o nosso único talento. O primeiro passo para evoluirmos é aceitarmos as nossas limitações, e só assim podemos superar os nossos limites.

O pen writing mostra-lhe o que cada um desses magníficos escritores sabem fazer com uma caneta.

Este e-book criatividade, versatilidade, variedade de géneros literários e muito mais. Este é o encontro das artes literárias, então



deixe-se contagiar pela chuva de
emoções contida nestes textos.



Agradecimentos

A penvibe agradece a todos os escritores que fizeram parte deste belo projeto que visa desenvolver e mostrar o verdadeiro potencial da arte em nós. Foram vocês que tornaram isto possível e também foram vocês que tornaram este e-book numa obra extraordinária.

“O poder para vencer se encontra nos pensamentos, quem pensa cria”.

Tenha uma boa leitura.



Fechei os olhos,
Imaginei teus
Beijos
E pensei em
Novos versos.
Te abraçar
É como viajar
No tempo e
Reviver
Momentos que
Hoje só lembro
Quando bebo
Meu café amargo.
Na minha imaginação
Teus lábios ainda têm
O sabor de cigarro.
Pela manhã ligo
O rádio e ouço
A música que



Lembra-me de ti,
Logo no exato
Momento que
Acho que te esqueci.
Mas essa saudade
Não me fará voltar
Para ti.

Ontem depois de
Tantos copos de gim,
Decidi dirigir.
Liguei o rádio,
Liguei o carro,
E peguei a estrada.
Quis ir em outro
Lugar,
Mas todos os
Caminhos
Levaram-
Tua casa.
Parei na porta



Esperarei por horas
Até que decidi
Ir embora.
As luzes estavam
Apagadas
E a noite muito
Gelada.
Geralmente, a essa
Hora costumavas
A estar em casa,
Lendo vários livros
E bebendo vinho.
Mas agora estás
Numa balada
Dançando e sorrindo
Para outro alguém
Que talvez te ame
Mais do que eu.
Mas sei que nunca
Vão viver o que a



Gente viveu.
Na parede do
Meu quarto ainda
Está escrito os nossos
Nomes.
imaginava
Como seria lindo
Ter o seu sobrenome.
Nossas risadas
Ainda estão aqui
Dentro de mim.
Mas algo me diz
Que se estás feliz sem
Mim e porque talvez
Nunca foste feliz ao
Meu lado.
Vou te amar e sofrer
Só mais um bocado,
Amanhã vou juntar
Todos os pedaços



Limpar todos os cacos
E vou me jogar nos
Braços do meu novo
Amor.

Porque um dia a
Saudade acaba e
O coração já não
Reclama.

JANETE DA COSTA 



“Reajuste”

Escuro,
Frio e húmido
Coração em apuros!
Falta-me ar
Sístole e diástole
Dão-se mais rápidos
Menos que segundos.

Arrepios vão surgindo
E o corpo treme,
A mente é bloqueada
E os olhos soltam lágrimas
Sem saber a causa,
Ou pelo menos
Sem acreditar que aquela
Tenha sido a real causa
Eles esqueceram-se de mim
Deixaram-me aqui;



O medo,
Sobrepõe a coragem
Neutraliza a mente!
E as emoções
Ficam a flor da pele,
Janelas killer são abertas
E elas afirmam
Que aqui está o problema.

Então,
Preciso urgentemente
Me reajustar
Recompor, concertar
E depois vou gritar
Para que eles me possam ouvir
Para que talvez,
Se lembrem de mim!

Diossany Costa 



“Dor afável”

Antes éramos o mundo
Hoje somos menos que tudo
Éramos intensidade
e a cada instante
loucas ao acelerarmos a velocidade.

Os teus olhos conectavam-se
rapidamente com os meus
O teu sorriso apagava
todas as imperfeições, emoções,
conexões
Tudo o que já não é
Tudo o que já não se faz presente.

Vivemos mil vidas
E eu entreguei-me como ponto de
partida



Até enxergar de tão perto a tua trágica partida.

Éramos fogo e gasolina
Éramos flores e horrores
Éramos poesia e melodia
Conto neste papel, a amizade que me trouxe alegria
A amizade que me ensinou o sabor das vitórias e derrotas.

Afundo-me neste âmago
de lembranças e talvez de esperanças
Que um dia foram de verdade
ao pensar que estávamos unidas por uma eterna lealdade.

-Sarah Beatriz ✨



PALAVRAS

Espero que essas palavras
não te subam à cabeça
que não te encham
o corpo de ilusões
e te matem a alma...

Falo destas poucas,
simples e pequeninas palavras.
as que nada dizem
nunca soam
não se mexem
e nem se tocam.

Falo destas palavras
baseadas em nada.
as que não se juntam
as que não se entendem
as que não se empilham



somente faladas.

Falo das palavras
sem beira
sem sol e sem mar.
sem terra,
sem beijo
e sem poemas.

Keké poeta ♦♦



Pronuncie-te em arte

Tu eras poesia

Eu te declamava

Tu eras spoken Word,
eu te citava

Tu eras texto,

Eu é que te escrevia

Tu eras poema

Eu te lia

Tu eras inúmeras qualidades

Eu te descrevia

Tu eras conto,

Eu te contava com as mais bonitas
das palavras

Tu eras hino,

Eu te entoava

Tu eras música,



Eu te cantava
Tu eras letras,
Eu te escrevia
Tu eras som,
Eu te produzia
Tu eras arte,
Eu te pintava
Tu eras ciência,
Eu te estudava
Tu eras universo,
Eu astrologia
Teu corpo era terra,
Eu geografia
Tu és fenômeno natural,
Eu física
Tu eras razão,
Eu lógica.

Jay Miranda 



Fui céu sem chão

Fui rosa sem jardim
Mal me quer desfolhado sem razão
Fui vida sem chão
Nos caminhos que pisei sem emoção
Entreguei-me para não lutar e arrumei
as armas com medo de voltar a amar.

Vês as fotos que não estão nas
molduras?
São minhas, só não as vês porque
nessa época não vivia.
E quem não vive, não tem espaço na
câmera fotográfica da vida.

Não há paisagem em que eu me
encaixe, não há céu onde o sol possa
brilhar.



Fui tempestade fora do tempo e vento
que não soprou.

Não causei contratempos porque me
virei contra a vida.

Perfeita loucura foi pensar que poderia
continuar nesta sombra que não
existe.

Neste terreno árido onde nada cresce.

Perfeita loucura foi pensar que o amor
era imperfeito.

Que o amor era um fato que não tinha
a minha medida.

Perfeita loucura foi querer ser rosa
sem cor, quando eu própria nasci d'um
amor.

Márcia Ekongo ♦♦



“O meu caminho para a eternidade”

A epifania da essência da vida, o
deslumbre pelos pequenos paraísos.
O assobio de palavras vazias, a troca
das duras manhãs pelas noites frias...

A incrível chance de lutar.

A dor que nos dá força pra viver é a
mesma que nos pode matar.

Não adianta simplesmente ter as boas
todas, implica também ter a convicção
de onde introduzir o pénis, é o que faz
os seus gâmetas fluírem e ao mesmo
tempo o que pode fazer os teus
hormônios morrerem.

Queres pecar para não ir ao paraíso?

Consequência é a minha existência, é
o facto de saber que não tenho nada a
oferecer a não ser a conclusão de que
irei morrer.



Acontece o mesmo com uma noite de luar: a lua põe-se e o sol nasce, e o que acontece na magia do luar, tem de enfrentar a verdade dura da luz do dia. Ter os testículos e não entender a finalidade do mesmo, é viver sem saber o propósito do estar vivo, é o tentar equilibrar-se em cordas bambas ou permitir-se cair em buracos negros. Somos os famosos escravos de emoções, presos em nosso egoísmo, somos os tais, os sábios com o nariz do Pinóquio, sem liberdade no pensamento.

Somos a ereção de pessoas, lugares, circunstâncias, somos uma coletânea de emoções e pensamentos.

Não é fácil nos despirmos do nosso ego e andar de tronco nu pra cultivar a humildade.



É necessário ser suficientemente sábio para cometer os mesmos erros várias vezes.

Não temos segurança quanto ao futuro, não temos reembolso do passado, temos apenas um momento chamado: presente, por isso viva mesmo que seja desconfortável. Pois, até o para sempre pode acabar.

Abra as asas sua imaginação e permita-se sentir.

As pessoas vivem tomando antibióticos para defenderem-se delas mesmas.

O dono deste produto “vida” a fabricou com um prazo, então seja a fénix que renasce das próprias cinzas, ou somos



uma fénix ou somos um monte de cinzas.

Conduza rumo à eternidade...

Adaptamo-nos às circunstâncias, por vezes temos que destruir algo para podermos nos salvar.

Por isso: viva por si, saboreie cada momento, aprecie cada estágio, deguste de cada instante, não seja a cobaia dos teus próprios sentimentos. Saiba que vás sempre conseguir.

Comprei o invendável para dizer-te que tudo neste mundo tem um fim, a dor, a alegria, o amor e o ódio têm fim, nada é definitivamente eterno para não ter fim.

Num mundo cheio de terroristas de sonhos, vivemos presos em nossos pensamentos agridoces, por isso sei o



que dou e quero receber os mesmos bens emocionais em troca.

A estrada em direção a eternidade, baseia-se em equilibrar-se no universo....

Daniely Estevis 



Angola minha terra!

Angola minha terra!
Quem me dera
Ser cego e surdo
Para me livrar dos sustos
De ver a realidade!

Angola minha terra!
Dizem seres próspera
Dizem teres beleza encantadora
E que és a poesia linda e viva
De uma beleza esculpida rodeada de
estrelas

Angola minha terra!
Não entendo a sua riqueza



Mas entendo a causa da sua pobreza
Pois é nela que as minhas crianças
Choram todos os dias que se
despertam!

Angola minha terra!
Na sua realeza da natureza
Me perco nas suas florestas
Me encontro na sua ânsia
Porque ainda dos meus irmãos restou
a esperança!

Angola minha terra!
Quem me dera ser brisa quente ou
fresca
Para mergulhar no mar da solidão
Da sua vida e dizer jamais ou basta!



Basta a mediocridade e que haja
benevolência!

Angola minha terra!
Não te desvalorizo,
gozo-te prosperando muito.
Obscuridade de lembranças é o seu
lar
Luanda é só bela nas vistas do seu
mar
Assim como a poesia sendo acústica
pelo seu cantar e encantar!

Moisés MV 



Não eram só palavras

Soltas

Sobre o vento

Mas presas

Dentro da minha mente.

- São apenas palavras.

Diziam eles.

Mas tais palavras

levaram-me para o poço.

Tais palavras

Me fizeram viver o calabouço

Trouxeram até mim a solidão.

Mas eles insistiam em dizer

que eram só palavras.

Jogadas ao vento?

eu não, não tenho a certeza disso



eu não posso dizer que sim, quando me senti diferente.

Eu não sei se na verdade elas foram apenas jogadas ao vento
Ou se atiradas sobre meu peito.
Não sei, se na verdade elas não ferem, se tudo em mim está cortado por conta delas.

Não.

Não são apenas palavras
são almas ferindo outras almas
são almas, capazes de almas.

sim, cuidar

bem usadas, transformam o mais feio
ao mais belo.

Mas aqui só tem palavras
jogadas sobre meu corpo.



Aqui apenas tem palavras
que cortaram minha alma
então, não digas que foram jogadas ao
vento
Porque sobre mim foi lançada.

Palavras
Soltas
Ao vento
presas no tempo
Da minha mente doente.

Não podem ter sido só palavras
Aquilo era lava
Consumiram-me a alma
Será que eles não viram que aquilo
levou tudo
Como se fosse tsunami.

Não eram só palavras



Eram vulcões eruptivos
Que queimou toda minha relva
E sobre mim só deixou terra
Queimada
Sem nada.

Não, não eram só palavras!

Benevolência Marimba ♦



OUTRAS UTOPIAS

Céu amarelo,
sol castanho
girando sobre
a terra de gelo,
animais falando
e por aí poetando.

E
quando a noite chega,
estendem-se no alto
céu ainda amarelo,
estrelas gordas com
diferentes tons de pele.

E
quando o sol se
a poesia faz-se
e então, eles



também a arte que são.

Uns uivam, miam
e outros cacarejam...

E assim formam a
grande orquestra.

E

quando a chuva desce,
as flores crescem,
tanto que beijam
o céu amarelo
e desgrudam
do solo de gelo
as suas raízes.

E

quando o sol
já não aquece
suas peles,
com excesso



de pêlos e penas,
as velas
e em compassos
de jazz
perdem-se dançando.

E
quando a música
pára, surge o cansaço
de ser, sentir, ouvir...
Então, torna-se
maior o espaço
para uma, duas
três ou mais
taças de vinho.

E
quando a embriaguez
passa, constroem
outras utopias.

--Braça--



As ideias de um pensador 1

Algum dia acordamos e descobrimos
que somos vida

Descobrimos que temos caminhos
entrelaçados

E dificuldades entre linhas

E que o tecido da vida é uma linha
muito fina

E que pode rebentar a qualquer
momento

Descobrimos que o nosso humor é
instantâneo

Descobrimos que somos muito frágeis
e que ao mesmo tempo podemos ser
duros como titânio

Descobrimos que somos apenas um
versículo do livro da vida, e que um dia
a página será virada



Descobrimos que existir não é viver
E que nascer, crescer e depois morrer,
faz parte do processo que é a vida

Descobrimos que aprender não é só
com os erros e que a vida não é
perfeita mas pode ser melhor que o
esperado

Descobrimos que todo pecado é um
erro, mas nem todo erro é um pecado
Descobrimos que o homem se resume
em seus feitos, e que a sua sabedoria
é o seu maior tesouro

Descobrimos que ser forte não é não
chorar mas sim cair e depois levantar
e poder enfrentar cada dificuldade,
pois a coragem está na capacidade de
enfrentar nossos medos



Descobrimos que a vida só dá asas a quem não tem medo de cair

E que vence quem estiver disposto a superar sempre os seus limites, e se motiva ao máximo quanto a isso

Descobrimos o poder mental ou domínio mental misturados ao poder de crença podemos realizar qualquer feito

Descobrimos que a vida não tem sentido se não compartilharmos a jornada com alguém

Descobrimos que devemos ter amor ao próximo mas não abusar dele porque outros iram abusar da nossa bondade

Descobrimos que devemos ser humildes e não nos humilhamos sempre que houver oportunidade



Aprendemos que erros que nos trazem aprendizados, então percebemos que eles não devem se tornar um arrependimento

Aprendemos que devemos amar e não sofrer por amor

Aprendemos que devemos perdoar o nosso irmão 77 vezes mais não significa voltar tudo ao normal, porque perdoar não significa voltar a confiar, porque decepção quebra confiança

Descobrimos que conhecimento e sabedoria são as melhores heranças que podemos herdar.

Descobrimos que a vida é cheia de obstáculos e que nem todos devem ser enfrentados mais contornados



Descobrimos que a vida é feita de equilíbrio e que não existe bem sem o mal

Percebemos que DEUS tem um plano para nós como diz o livro de jeremias, e que cada obstáculo é o nosso treino para alcançar a resiliência

Percebemos que quanto mais problemas resolvemos, mais experiência de vida ganhamos

Com o tempo percebemos que antes tínhamos perguntas erradas para respostas certas ou o contrário

Percebemos que a curiosidade respostas, e o conhecimento vem com elas, mas o poder de reflexão trás a sabedoria



Entendemos que dar tempo ao tempo
não resolve nossos problemas, porque
nós mesmos devemos tomar atitude e
fazer

Percebemos que viver é uma arte, e
que existir faz parte

Percebemos que devemos dar graça
aos nossos piores dias, porque são
eles que nos trazem os melhores
aprendizados

Que podemos ser amorosos, mas
algum dia ficaremos irados...

Jay Miranda 



NÃO COMPLICA, SIMPLIFICA

Teu interior é um ministério, És
politicamente armada.

De ti o que sei Nada sei,
És quem Sócrates tanto amava.

O que te escrevo é irrelevante,
Meus pobres papéis amassas.
Rejeitas que eu te ministre,
Qualquer poema é-te falácia.

Tudo simples fica
Quando simplificas,
És hiperbolicamente bela quando
simples ficas.

Matematicamente somos Seres
simétricos,



Diz-me, porquê que não simplificas?

Franciis Piıntal 



Uma mulher forte

Uma mulher forte sabe como tomar decisões...

Ela diz o que pensa... mas também sabe...

ouvir os outros e ser compassiva. Ela gere os seus problemas com calma... e transmite os seus conhecimentos e experiência sem pretensões.

Uma mulher forte é aquela profundamente e ama ferozmente.

As suas lágrimas correm tão abundantemente... como o seu riso.

Uma mulher forte é ao mesmo tempo gentil e poderosa... ela é ao mesmo tempo prática e espiritual .



Uma mulher forte sabe quando chorar,
mas sobretudo quando se deve
levantar e lutar de novo.

Uma mulher forte é aquela que nunca
fala... gritando; ela vive a sua dor e o
seu sofrimento... com um sorriso.

Fabiana Manuel 



O poeta é um Mentiroso

Todo Poeta já fingiu sensações
Já magoou vários corações!
Já chegou a dizer mentiras
Por cima de várias verdades sem
discussões!

Todo poeta já enganou um leitor
Que acaba mesmo acreditando
Que tudo que o poeta sente é dor
Ou até mesmo um sentimento de amor

Todo poeta por natureza é inspirador
Porque nem sempre mente
E nem mesmo se absorve
Para tentar se decompor para compôr!



Todo poeta é ungido por Deus!
Pois o Senhor transforma-o
Num dos seus para os céus
E dá-lhe jeito de para Servir-lo

Todo poeta é mentiroso
Assim como eu
Algumas vezes tento ser
Mas depois calo-me para não me
desmerecer!

Todo Poeta tem uma imaginação
Que depois acaba por ser real
Toda aquela ficção
Que até mesmo parecia ser
sobrenatural “De onde”.

Moisés MV 



Infância que carrega história

Pureza na alma...

Vive do amor divino...

Age como um passarinho

Voa de mansinho

Em busca de um ninho!

Menina sem carinho

Que veio da simplicidade.

Olhos rasgados

lábios rachados

Nasceu na periferia da cidade.

Vive de esperança

Em busca de uma graça

Sonhando com uma vida de criança.

Pureza na alma...

Vive do amor divino...



Queria ela encontrar risadas
Porém, o que tinha
Não eram contos de fadas!
Eram noites mal dormidas!
Acordava, para chorar na madrugada,
Como se ela não fosse nada!
Estava longe do paraíso.

Pureza na alma...
Vive do amor divino...
Tem olhar de criança...
Em busca de uma esperança
Mas trabalhando com lixo.
Como é viver sem depender das
sobras?
Ela se pergunta.
Será que eu simplesmente nasci pra
isso?

Jaci Oliveira ♦



“Talvez o meu coração já não esteja nele”

Hoje eu vi
Bananas confusas!
Elas eram verdes,
Amarelas
E tinham manchas castanhas.
Não sabia ao certo
Se elas estavam
Verdes, maduras,
Elas eram estranhas!

Elas fizeram-me lembrar
Do quanto
Nos últimos dias
Tenho me sentido estranha,
Com nostalgias
E utopias
Surgindo



Sem avisar,
Do nada,
Às madrugadas
De múltiplos lugares.

Elas vêm,
Mas não me permitem
Escrever.
Nem sobre ele
Tenho mais escrito,
Eu até tento!
Mas parece que
Deixou de me inspirar
É tão estranho
Já se passam
Quinze meses,
E essa é a primeira vez
Que acontece.

Talvez,



Eu já tenha escrito
Tudo sobre ele,
Já tirei todas as poesias,
Que poderiam ter saído dele.
Da Vinci fez de Monalisa
Sua arte!
Mas não sua única arte.
E talvez tenha chegado
O momento de mudar
A fonte,
Pois parece que a antiga
Está seca,
Escura e fria.

Já não inspira,
Não aquece
Talvez porque
Definitivamente
Meu coração já não
Esteja lá, nele!



Acho que
Inconscientemente,
Finalmente
Novas borboletas
Na barriga têm surgido
E eu tenho notado,
Porém negado!
Mas é como disse,
É tudo tão estranho.

Diossany Costa



FLOR DE PAPEL

É o mundo
que não cabe
no seu peito,
meu sol.

É o céu azul
que combina
com os seus olhos,
minha flor.

É a lua
que lhe preenche
e parece pequenina
perto dos seus pés,
minha eternidade.

É o universo
que não consegue



carregar o seu sorriso,
são as estrelas
todas elas
especialmente
para si,
minha pequena.

Porém,
és tão frágil
sobre as impurezas
desta cidade,
minha flor de papel.

Keké 



PRECISO VOLTAR

Estou neste barco já à algum tempo, não lembro direito como vim parar aqui, estou no meio do mar, quer dizer, se isso for mesmo um mar, talvez já esteja no Atlântico. tenho aqui no barco apenas duas cordas, uma garrafa de água, duas sandes e um copo, não sei para que servem as cordas, mas o resto parece que haveria um lanche.

Minha cabeça está doendo, não consigo me lembrar de nada que aconteceu, só que despertei nesse barco, deixa beber um pouco de água... o que... que é isso? Há aqui



uma maleta, deixa abrir, está aqui um bilhete, diz assim:

- Olá! Se você encontrou essa carta, é possível que eu já esteja morto, eu tirei a minha própria vida, é que eu já não aguentava mas ser pressionado, era pressão por parte da escola, dos pais, da igreja e da sociedade, eu simplesmente não aguentei me encaixar nesse mundo padronizado, eu juro que tentei mas não deu. Eu nunca gostei de falar muito com as pessoas, mas os humanos não isso, diziam que eu era antissocial e não era, eu era apenas alguém que gostava mais dos livros do que de certas pessoas.



Eles disseram que tinha que escolher um lado, tudo lá era sobre escolhas, eu nunca curti muito, eu era pressionado a odiar alguns e a amar os outros, mesmo os que se chamavam de crentes, alguns eram mais bruxos. Até na igreja, já havia classes divididas, a classe dos que davam mais na hora da oferta e os que davam menos. O ser humano destrói a si mesmo e botam a culpa no Deus que dizem crer, que na verdade eles não crêem, pois se crescem nele de verdade, o mundo seria bem melhor.


Cansei dos seres humanos, por isso peguei meu barco e me joguei no mar, a fim de desvanecer, ali, sem ter que alegrar ninguém, se você encontrou



essa carta, não faça o que fiz, procura uma forma de se ajudar e ajudar os outros, pois eu agora estou num outro estado, não morri, atinge apenas outra forma.

Nota:

“É estranho, não me lembro de ter escrito essa carta, mas tem o meu nome assinado, seja lá o que vivi, acho que não valeu ou eu não estaria aqui. Entretanto, tenho que arranjar uma maneira de voltar, pois na terra existem muitas almas que precisam ser salvas e parece, que essa missão foi destinada a mim, por mim”.

Apollo De Sousa (Rapaz Das Estrelas) 



Motivação

Eu até queria....

Eu até queria pousar em seus braços e poder chorar bem alto, mas não me vás entender, mãe!

Tu me dirás que nada me falta, mas eu queria que não faltasse mesmo...

Pai, eu poderia dar-te um aperto de mão e poder contar-te o que se passa cabeça, mas você diria que é mimo...

Amigos, me perdoem por eu não dividir angústia com vocês, é que vocês chamam isso de drama..

Na verdade eu não quero morrer, eu quero matar essa dor que me atormenta...

Me perdoem por não comparecer sempre nas vossas saídas...



Por dizer que estou sempre
ocupado/a!

Mas é algo que só eu sei lidar, só eu
consigo me acalmar e logo em breve
tudo isso vai passar...

Raíssa Marlene RM



O poder das palavras

As palavras têm poder, quanto mais elas forem negativas, mais estaremos amaldiçoado a nossa vida.

Evite dizer que é incapaz, insuficiente, inútil, retardado, e que tudo que fazes só dá errado por mais que tentes.

As nossas palavras são profecias, ao falar tudo isso, estarás atraindo a negatividade em sua vida e destruindo a sua saúde mental.

Evite usar as palavras contra você, Ah! Eu não consigo, eu não sou como o fulano, você consegue sim, tem que



parar de pensar negativo e parar de se acostumar com isso, você não precisa ser como ele para alcançar os seus sonhos, o caminho está cheio de obstáculos, se está difícil, é porque tem algo bom na frente.

Cuidado com que você tem falado para as outras pessoas, principalmente para si mesmo.

Celina Viegas ♦



Sou poesia

Eu não sou poeta
Eu sou poesia
Daquelas que são feitas
Para apreciar cada
Mínimo detalhe
Sou arte e faço parte
Me tornei escritora
Por causa da dor.

Dentro de mim
Há uma explosão de sentimentos
E uma imensidão
De pensamentos
E expectativas
Que fez de mim
Escritora e pensadora
Talvez eu seja isso
Um mar de sentimentos



A procura de uma folha
Para desabafar
Aquilo que nunca foi dito
Mas sempre sentido
E às vezes sufocado
Apenas vivendo
Sobrevivendo
E me acostumando
Com a dor.

Eu sou poesia
Sou palavras não ditas
Sou a dor escondida
Sou o amor secreto
O esconderijo perfeito.

Sou poesia
Sou liberdade de expressão
Sou a voz da razão
Mesmo que eu partir



Não fique triste
Se esforce pra sorrir
Não importa a distância
Se a poesia você ouvir
Minha companhia
Você vai ter
Eu sou poesia

Domingas Cuta 



Luz e escuridão, o amor vem e ela se vai

Cresci no meio da guerra,
pessoas se matavam, por ideologias
incompreensíveis.

A vida era escura, sem o cintilar da
luz,
Assim era o mundo, um mundo sem
sentido.

No ar ía o ódio, do ódio o medo,
assim era o mundo.

Mas conheci ela, pelo menos o mundo
parecia ter sentido, pois do seu lado
conheci o que seria amor.



Assim via um mundo, com um novo
rumo,
Mas a vida tem o seu rumo,
o amor vem e ela se vai,
e naquela noite ela se foi.

Eu cresci no meio da guerra, perdi
quem eu amei,
Vi pessoas morrendo, por ideologias
vazias.

Assim era o mundo, um mundo sem
sentido,
Que hoje tem e amanhã desvanece,
Assim como se foi,
Quem amei.

Diego Pedro Miguel 



Te Perdi

Por amar demais
Por acreditar em ilusão
Perder você, foi como perder
O meu chão
Perder você, foi mais doloroso
Do que ouvir a voz do adeus
De quem tanto, só deu alegria.

Perder você,
É como amar no deserto
Perdido sobre o oceano
No meio ao nada, silêncio
Idealizando sonhos
Que nunca vão se tornar realidade
É assim que eu me sinto
Caminhando sobre uma estrada
Escura e fria
Sem fim.



Te perdi, por Bobos
Por brigas banais
Por achar, que eu era o seu amor
Agora, o que farei?
Para tirar
De mim essa dor
Por que sempre que olho
Para o céus
As estrelas me fazem lembrar
De como és tão belo
Como o arco íris.

Numa noite de luar
Tão fria
Em que me aquecia
Nos seus braços .

Quando te perdi, fez-se o meu coração
Em mil pedaços



Minha vida cercada
De fantasias
E sonhos meninos.

Por pensar
Que o nosso amor
Duraria uma eternidade
Agora, vejo que nada é, eterno
Fiquei aqui sofrendo
De dor
Uma dor incurável
Como não dizer? Que ainda amo Esse
alguém inesquecível
Você me trocou por outra
Duvido que ela te ame
Mais do que eu.

Mesmo assim, de mim não queres sair
Estou condenada a carregar
Sempre essa dor



De perder alguém que tanto dei amor
E dele, só recebi traição
Dei carinho e só vi ilusão.

Ficar sem você
É como andar
num jardim sem flor
É como o dia sem sol
É como andar na escuridão
Preciso do brilho do seu olhar
Iluminar meus caminhos.

Preciso sentir
O teu calor no meu corpo
Sentir seu carinho
Novamente
Ter a minha alegria de volta,
É como sonhar,
Como o paraíso
É como ser só eu e você.



É como ser a rainha
Do seu mundo
É como criar um lugar perfeito
Para nós
Ter você, e como ser a Eva e você o
Adão perdidos na imensidão
Ter você, é como viajar
Para a lua
Ter você, é tudo que sempre quis
agora, vi que te perdi.

Lenia Marcia 



Superação

Se calhar essa não seja a palavra certa, se calhar eu não te tenha superado eu só aprendi a viver sem ti...

E isso dói muito, sabes?

Já não encontro a tua mensagem...

E se eu mandar já não serei respondida...

Passo pela sua porta e lembro-me de ti...

Como lidar com essa dor?

Desculpe se eu não pude demonstrar os meus verdadeiros sentimentos, sei que hoje é tarde demais, mas se o arrependimento matasse então eu já estaria morto.....



Eu não te superei, eu aprendi a viver
sem, fique em paz e cuide de mim de
lá de cima, descansa em paz...
Superei a dor de ontem, mas nunca a
dor da tua ausência...

Raíssa Marlene RMo



Já não consigo

Eu já não consigo
Escrever
Porque cada
Verso
Me lembra de
Você

Eu já não consigo
Cantar aquela
Canção
Nem terminar
O refrão
Porque me lembra
De você

Eu já não consigo
Assistir o meu



Filme favorito
Porque só alimenta
A saudade que sinto
Só de saber que te
Deixei sozinho
No teu novo sítio
Dói tanto
Que já nem passo
Naquela rua
Porque me lembra
De você

Eu já nem consigo
Abrir a minha galeria
Porque me lembra
De você
Eu já nem consigo
Ouvir as músicas
Do meu celular
Porque me lembram



De você

Me afastei de
Todos os meus
Amigos
Porque eles
Dizem que eu devo
Te esquecer

Eu já nem gosto
De olhar para
O céu porque me
Lembram de você
Doeu tanto te
Perder
Que me custa
Olhar para o mundo
E sentir que falta
Você



Guardei todas
As nossas histórias
Na minha alma
Guardei todas as
Memórias
Na minha alma

Janete Da Costa 



Confissões malditas

A mala feita
O café frio,
Meus olhos
Molhados e
Alguns poemas
Por se escrever...
Penso que talvez
Te encontre
Em alguma livraria
Ou rua em comum
Ou talvez a gente
Se perca nessas
Idas e voltas
Imensas, já
Ninguém se vê
Com poetas
Sem emoções
Verdadeiras.

– *Brimanuela* ♦♦



Obrigado por existires

Vão chamar-te “esquisito” ou “louco” porque nasceste com o dom de ver as coisas de forma diferente, diferente, e isso assusta-os!

Chamar-te-ão “intenso” porque o és, porque nasceste com o valor certo para te permitires experimentar tudo ao máximo, e isso intimida-os.

Chamar-te-ão “egoísta” porque o és, porque descobriste que tu és a coisa mais importante da tua vida e isso não lhes convém.

Vão chamar-te muitas coisas, muitos julgamentos, durante muito tempo.



Mas, acima de tudo, mantém-te firme em ti e naquilo que queres, e prometo-te que um dia te vão telefonar a dizer: “Obrigado por existires”!

Fabiana Manuel ♦



“Saudade da conexão perdida”

Ela volta como uma tempestade
antiga,
Fingindo ser amizade, mas seu olhar
diz tudo,
E eu me perco em pensamentos de
saudade,
Pensando em como era bom sentir
seu afeto.

Ela fala comigo como se nada tivesse
mudado,
Mas eu sinto o peso das palavras não
ditas,
E o meu coração balança em um
vaivém desconhecido,
Entre a atração e o medo de ser
ferido.



Sua presença é um mistério para mim,
Uma incerteza que me faz tremer,
Pois eu sinto que ela ainda me ama,
Mas será que é um amor que pode
sobreviver?

Suas palavras são como um enigma,
Um quebra-cabeças que não consigo
resolver,
E eu me pergunto se ela quer mais do
que amizade,
Se existe algo mais que ela quer dizer.

Ela me abraça e sorri para mim,
E eu sinto a conexão que existia
antes,
Mas também sinto a dor da ferida
aberta,
Que me faz pensar se é melhor seguir
avante.



Eu queria poder confiar nela
novamente,
Mas a mágoa ainda está fresca em
minha mente,
E eu não sei se é possível voltar atrás,
Se o passado pode ser apagado e
recomeçar.

E assim, entre lembranças incríveis e
ruínas,
Eu me perco em um labirinto de
emoções,
E mesmo que ela pareça tão divina,
Não sei se devo ceder às suas
tentações.

Pois a saudade da conexão perdida,
É como um fio de esperança que me
prende,



Mas também é uma ferida que ainda sangra,
E que me faz questionar se vale a pena ou não se render.

Mas talvez, em um futuro distante,
Eu possa olhar para trás e sorrir,
Lembrando-me de uma conexão que era pura,
E que, mesmo que tenha acabado, me fez sentir vivo.

DACTON_ÓH_POETA_DISCÍPUL

O



No Princípio

“No início de nossa história, eu te amava de uma forma tão intensa que sempre sentia uma dorzinha na alma quando respirava fundo.

Todos diziam que isso passaria com o tempo. Estavam certos, o tempo passou, e hoje dói até quando prendo a respiração, Não é uma dor que faz sofrer. É a sensação de quem está sem armaduras, de quem vive exposto, em carne viva. de uma escolha aliada . Ela podia escolher qualquer um, o mundo todo estava à sua disposição, mas o coração dela elegeu o meu.”

Márcia Ekongo 



O esquecido

As pessoas perguntam quem eu sou,
E eu côm scio da minha realidade
respondo o seguinte:

Sou aquele que você diz não ter futuro
Aquele com sonho obscuro
Aquele que vive faminto por não ter
onde tirar e não saber roubar.

Aquele que as pessoas chamam de
maçante por de tanto pedir
E sem motivos na vida para sorrir,
Cujo futuro desconhece e os sonhos
não emergir.

Sim... Sim... Sim... Estou sou eu:
Aquele que imerge seus desejos no
derramar de cada lágrima



Aquele de quem desvias o olhar e
desprezas, mesmo sabendo que vive
de esmola

Aquele que come lixos orgânicos sem
ter hipóteses de triagens,
Mas tendo em sua mente vasta
ementa formidável.

Eu sou aquele que a sua próxima
refeição só lhe cabe na imaginação,
Aquele que não sabe a doçura de
ouvir:

Eu amo-te, meu irmão!

Às vezes penso que elas gostam de
mim ou se importam comigo quando
ouço:

Cantando...



Mas não! É tudo fachada, é fachada, é tudo fachada!

Pois sempre que tento bater suas portas, elas simplesmente se fechadas.

Oh! Este sou eu!

Todos me usam como tapete, mas ninguém me estende a mão,
Para muitos sou o fim da dor, do desespero, tristeza e solidão,
Pois olharem para mim, notam logo que estão em melhor condição.

Este sou eu!

Penso às vezes em me suicidar, mais assim como meus sonhos,
A minha vida também não me permite



Portanto, tenho de me cuidar...
Até quando mais tenho que esperar?
Ó, Deus! Venha me resgatar
Pois meu coração dói,
Estou cansado de respirar.
Já não vou mais me calar,
Ouçam o meu lamento,
Também sou parte desta nação.

Este sou eu:
O menino de rua,
O menino de rua,
O menino de rua.

Poeta AC 



Folhas em branco

Eu abri meus
Pensamentos
Tornei-me
Visível aos teus
Olhos, mas não
Há cor
Não há luz que
mostre como
Sou
Com rugas
E fissuras por
Todo canto!
Abri-me num
Livro cheio de
Histórias e amores
Transpassados
Em poesias curtas
De fim de tarde.



Mas ainda não
Há cor!
Falta-me luzes
Por toda parte
Meus olhos não
Reflitam a luz,
Meus olhos
São escuros
Meus olhos
Estão maltratados
Meus olhos foram
Estuprados
Com a força da
Vida.

Brimanuela ♦♦



A culpa é das estrelas

A culpa é das estrelas
Que uniram-nos naquela noite de
verão, teus olhos brilhantes como
elas, tu és tão perfeito incrível quanto
os lugares que já passei, de mãos
dadas deitados sobre a grama seca
apreciando seu sorriso, ele é lindo
quanto cada detalhe do seu rosto, e a
cada cinco passos de você sinto
borboletas em minha barriga.

Te amo sobre tudo e todas as coisas,
você é diferente de todos os rapazes
que já amei, quero ficar contigo até ao
sol da meia noite, roubar-te um beijo
na barraca do beijo.

Não devia ser assim mas
simplesmente aconteceu quero um
infinito contigo nem que seja de um a



três nesse intervalo existe um infinito. Quero ser a sua Julieta e você o meu Romeu, pousando no teu amor, quero te amar sem limites, e dar continência ao nosso amor, porque te amo como as drogas, você me vicia. Escutando pedindo a estrela cadente que tu seja meu.

Lira Amaral 



Amor Perfeito

Todo mundo, pode dizer que te ama,
Todo mundo pode ter um amor a mil
rosas,

Mas o amor perfeito, não se baseia em
dizer te amo ou num amor a mil
maravilhas.

Te amo, e assim nosso amor tornasse
perfeito, não porque digo que te amo,
Mas das batalhas que enfrentamos,
para dizer que te amo.

Olho para o céu, vejo o nosso perfeito
amor, pois das estrelas incontáveis,
uma luta indomável.



Te amo, nos amamos, e da batalha nasceu o perfeito.

O passado ensina, que o amor não é só amar, mas como amar.

Todo mundo pode amar, mas como tornar perfeito?

Se hoje, se amam e amanhã se deixam.

Todo mundo, pode dizer que te ama,
Todo mundo pode ter um amor a mil rosas.

Mas a luta, nunca foi dizer sim a um amor,

Mas como preservar-lo,

Não há como descrever esse amor,

Perfeito e vindo da dor.



Então, como descrever um amor perfeito?

Como seria um amor perfeito, se não houvesse?

Não há amor,
Sem luta,
E da luta nasce o perfeito.

Nosso amor tornasse perfeito, não porque te digo que te amo,
Mas das batalhas que enfrentamos, para dizer que te amo,
Não há como descrever esse amor,
Perfeito e vindo da dor.

O passado ensina, que o amor não é só amar, mas como amar.



As vezes queremos amar, e pensamos
que um te amo seria a chave,
Mas o amor, não se baseia em dizer te
amo ou num amor a mil maravilhas,
Mas nas lutas que enfrentamos e
vencemos, para no final dizer te amo.

Diego Miguel 



VOCÊ É O MEU FAVORITO

Ainda joga flores
de diferentes tons
no seu túmulo pintado
com suas cores
favoritas, talvez eu
esteja enlouquecendo
ou morrendo com sua
partida, mas a verdade
é que sua ausência
ainda fura-me o peito
e deixa-me sem ar
para inspirar e expirar.

Ainda escrevo-te
poemas solitários
domingos à tarde,
talvez eu esteja
enlouquecendo ou



morrendo aos poucos
com sua partida,
mas a verdade é
que ouço sua voz
delicada por todos
os cantos da nossa casa.

Ainda espero-te no
final do dia com total
certeza de que virás
em algum momento,
talvez eu esteja
enlouquecendo ou
morrendo aos poucos
com sua partida,
mas a verdade é que
tudo isso está
torturando minha pele
e enfermado minha alma.



Ouço-te chamando
por mim no fundo do
corredor e acariciando
mechas do meu cabelo
para fazer-me adormecer,
talvez eu esteja
enlouquecendo ou
morrendo aos poucos
com sua partida,
mas a verdade é que
estou acreditando em
fantasmas e caso
eles existam realmente,
saiba que você é
o meu favorito.

--Braça••



E lá está ela novamente dançando, pulando e correndo, como uma criança que só conhece a alegria e isso é uma das coisas que eu amo nela, o jeito dela de encarar a vida, como se fosse a coisa mais simples de se fazer, viver para ela era simples, ela tal como Sócrates, considera a felicidade como fim último da vida uma e olha que ela nem gosta de filosofia, mas acredita tal como os sofistas, que tudo é relativo e que nada é absoluto.

—Apollo! —Chamou por mim, depois que percebeu que eu tinha parado de dançar.



— O que foi? — Perguntei indo em sua direção
— Porquê parou de dançar — disse sorrindo
— simplesmente para te apreciar! —
Ela sorriu para mim — É que eu amo ver-te dançando, tu tens uma maneira padronizada, que a sociedade não a, mas eu sinto que entendo.

Agora ela está olhando para mim com aquele olhar, e a Mari só olha para mim assim, quando quer transar em lugares como esse, museus. Ela é tão gostosa, inteligente, sábia e safada ao mesmo tempo, que nem dá para resistir, ela é o tipo de mulher que torna a nossa história incrível de se contar, ela torna o meu mundo tão bonito e a amo.



— Vamos lá amor, vai ser rápido e depois eu estou toda cheia de tesão — disse enquanto guiava-me para o banheiro feminino

— Tá legal Mari, mas só porque também estou todo cheio de tesão — falei enquanto tocava os peitos dela.

O banheiro feminino está ocupado, ela está tirando todo mundo fora, meu Deus, eu amo essa mulher. Ah, enfim a sós, agora é a hora, ela já está meio nua e eu também estou meio pelado, trancamos o banheiro por dentro, está na hora de viajar. E esses peitos, vem cá, puxei ela, estamos aos beijos, em seguida farei ela vibrar.

Apollo De Sousa (Rapaz Das Estrelas) ♦♦



Não me deste tempo

De expressar
O quanto gosto de ti
E que eu mudaria
Só pra te ver a sorrir

Tempo não me deste
De te amar loucamente
E de te mostrar
Que a nossa conexão
Está além
De qualquer mente

Minha sms você visualizou
E com a alma
Que coloquei
Por cima do verso
Você nem se importou



Porque tempo
Você não me deu

De explicar
Sobre o meu passado
Levaste a peito
Todos meus defeitos

Sem se importar
Com o meu afecto
E bons feitos
Que foram irrelevantes
Porque os defeitos
Foram mais relevantes

Não pensaste em mim
Criaste um buraco negro
Onde estou sempre a cair
Porque não quiseste
Me ouvir



Não me deste tempo
Por isso
Vou escrever lamento
E se veres não darás conta
Que coloquei
A shit do sentimento
Por cima do verso

Eu não me arrependo
Mais gostei
Só que no fim
Me magoei
Não era suposto
Mais me entreguei
Eu não queria
Mais chorei

Por um amor
Que não me ouviu



Eu sabia
Mais demorei
Por uns instantes
Frio me tornei.

{Não é Só poema é a alma por cima
do verso}

Nilton Poeta ♦♦



Vi o fim

Quando te vi com ela
Eu vi o fim

Quando eu choro
Choro apenas por uma razão

A minha dor é por tua causa
É por causa de todos vós

Não queres vir?
Eu sou humano
Eu sinto
Eu choro
Sou como tu

Será que magoar alguém é assim tão
fácil?



Jesus, eu acredito
Quando te vi com ela
Eu vi o fim

Quando eu choro
Choro apenas por uma razão

A minha dor é por tua causa
É por causa de todos vós.

Ana Cristina Pedro 



Reflexão

Entre o amor, paixão e a formalidade!

Um “homem sábio” edifica, não só sua vida profissional, como também sua vida familiar. Porém, quando o assunto é amor, o “homem tolo”, por vezes, acaba sendo quem edifica seu lar, sua vida emocional:

- O homem sábio tende a manter sua postura sempre firme(educada). Ex: num conflito de ciúme, “ele” evita discussão ou briga de modo a não sair envergonhado. Já o “tolo”, discute e briga até onde forem suas garras para mostrar que a mulher pertence-lhe;
- O “homem sábio” rejeita se expor ao público dando rosas à sua amada,



gritando que a ama ou cantando feito louco uma canção de amor ou brincando com ela sobre a chuva perante amigos ou vizinhos. Já o “tolo”, aproveito o momento para dizer ao mundo que ela é a mulher que “ele” ama, gritando e beijando-a amavelmente...

No final de tudo, a amada do “sábio” terá uma história curta, silenciosa, educada, respeitada; em suma, triste.

Já a amada do “tolo”, terá uma história escandalosa, alegre, longa, motivadora; em suma, feliz.

Pois o amor é estranho, mas é doce de se sentir.

O amor é selvagem, mas pode ser domesticado.

O amor é malandro, mas quando



domesticado é educado.

O amor obedece aquele que o sabe manejar, não aquele que simplesmente o usa como propaganda satisfatória, porque o amor é vida, vida que deve ser conservada.

Ele atrai e, Vitória de uma pessoa amada.

Contudo, o amor é dinâmico, não estático. A mulher é para ser conquistada todos os dias de várias formas diferentes.

Obs: faça sua amada feliz baseando os seus feitos nos desejos e planos dela, não simplesmente nos seus, no que você acha ser apropriado para



ela, pois pode até ser o que ela
precisa, mas não o que ela quer.
Saiba amar amando!

Poeta AC (O Cowboy do Amor) 



“Loucura da Arte”

Na loucura da Arte, um êxtase divino,
Desperta-se a alma em busca do
destino.

No traço, na cor, na palavra escrita,
A beleza aflora, intensa e infinita.

Do artista, a jornada de entrega
apaixonada,
Para além da tristeza, luz renascida,
Transmutando em êxtase cada ferida,
A felicidade real, por ele alcançada.

Ergue-se a caneta, o papel à espera,
Palavras dançam na mente, inquieta
esfera.

Soltam-se versos desalinhados e
ricos.



Como ondas de um mar selvagem e
mágico.

A melodia das letras enlaça a emoção,
Transcendendo os limites da razão.
Os sentidos se desnudam, sem pudor.
Como um orgasmo de pura criação.

O vocabulário, um tesouro oculto,
Riqueza de expressão, um vasto
tumulto.

As palavras se entrelaçam, num
frenesim.

Explodem em sinfonias, pulsar que
arrepia.

O verso se despe de qualquer
convenção,

-se torto, rompendo a ilusão.

Palavras desafiando a linearidade,



Revelam a verdade em sua
intensidade.

E assim, na loucura, a Arte se
desvenda,
Sem temer a sanidade que se renda.
É nessa liberdade que a alma
encontra paz,
Numa poesia vibrante, pura e veraz.

Ó, loucura da Arte, ébria e fecunda,
Que roubas tristezas e dás vida
profunda.
Em ti, encontro o sopro da existência,
No caos criativo, alcanço a essência.

ΔΑΚΤΟΝ ΟΗΡΟΕΤΑ

DISCÍPULO 



UMA ROSA PARA UMA ROSA

Dar-te-ia uma rosa,
Mas adoptaste-a
Como substantivo próprio.

De mim dependeu
A tua existência E de ti dependeu
Todo uma existência,
O universo é um verdadeiro imbróglio.

Franciis Piintal 



Indecisa

O coração quer
Mais a alma
Não diz nada
Não percebo nada

Indecisa
Não sei o que fazer
Para onde vou
Eu sem você

Todos falam
Mais ninguém ajuda
Quando pergunto
Todos calam

Mundo estranho
Por isso eu
Adoro meu quarto



Não sei o que é
Viver sem você
E morrer
Sem te ter

Indecisa estou
Por isso
Sofrendo estou.

{Não é Só poema é a alma por cima
do verso}

Nilton Poeta ♦♦



Coração ferido

Dói saber disso
Eu foi tão submisso
Paguei “o preço da paixão”
Ferido está o meu coração

Estava na “cidade cruel”
Onde foi tão machucado
Nas “sombras do passado”
Versos sem sentido no papel

“Coração ferido”
Ela é cheia de “vidas ocultas”
“O amor acontece”
Pensei que era “amor eterno”

Acreditei na “força do destino”
Ela é “a filha do embaixador”
“A dona do pedaço”



Seus beijos tem melação

“Chegou o amor”

Afinal era “terra amarga”

Onde tem “o fruto proibido”

Me enganei e a “vida me roubou”

Eu não sou “o Otomano”

Olha o que você fez “Poliana”

Eu sou queria “amor e desejo”

Eu vi “o outro lado do amor”

Hoje é o nosso “o último verão”

Sem “força de viver”

Eras “A primeira dama”

Eras minha “A rainha do flow”

Coração ferido

Eterno Aprendiz 📖



CANSEI... MEU FIM

Cansei desse mundo
Eu já não quero mais a vida
Vou me abster e renunciar tudo
Porque eu sou um nada

Tenho vergonha
Eu sou um nojo
Meus medos acabaram por ganhar

Vou me desligar
Vou jogar tudo ao chão
Vou rasgar o meu véu
E fazer o meu coração parar de bater

Perdão a quem eu decepcionar
Sei que não deixarei feridas
E se eu deixar, Deus vai sarar



Vou dar um apagão
Assim já não vou viver preso em
minhas memórias
Já não serei julgado e condenado
pelos homens de Deus
Cansei de ser um problema

Sei, vou chorar, ranger de dente
Porque estarei no fogo ardente
Pelos incidentes que vou causar

Sou um fracasso, tão complicado
Tudo que faço é errado
Eu mereço ser mutilado
Não mereço ser olhado

Estou declarando o meu fim
Fui abandonado assim
Meus dias são tristezas sem fim



Minhas lágrimas até não não saem de mim

Estão cansadas

É notável a minha alma angustiada

A triste solidão reina em mim

Todos estão desistindo de mim

E eu estou a desistir de tudo e da vida

Meu coração quebrou-se em pedacinhos

E já não é possível consertar

Eu cansei...

Pois eu tentei

Até ao último segundo eu lutei

O Pai sabe disso

Mas olha onde eu estou


Não dá mais

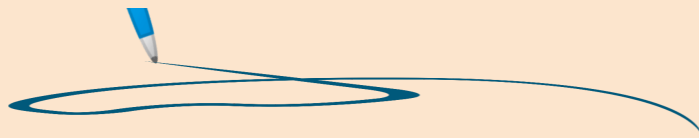
Dentro está escuro e em silêncio



Guardei marcas
Desabafei meu fim
Já não sou olhado com amor
Fiquei sem esperanças
Morreram as crenças
Estou preso no meu passado com dor

Meu passado me condenou
Fez-me ser abandonado
Minha história me matou
Hoje, minha vida é desistência
Estou a colocar um ponto final na
minha existência.

*VICENTE DE CRISTO O
PEQUENO ESCRITOR* 



SAUDADES

Daqueles velhos tempos
Em que um abraço de um amigo
Era fraterno, sincero justo e puro

Onde a feridas eram no joelho
E não no coração...
Onde as pessoas
Eram honestas humildes
simpáticas e maduras.

Onde as pessoas ofereciam comida
E outrem recebiam sem desconfiança
Onde as pessoas tinham paixão
E agora quase perderam compaixão

Onde a mãe do amigo
Quase era também nossa



do amigo retribuía o mesmo carinho
que dava ao seu filho...

Onde o vizinho quase era parentesco
Cuidava filho sem -los
Daqueles sorrisos verdadeiros
Olhar sem
Ensinar sem dar bronca
Corrigir sem ofender

Onde as pessoas ajudavam
Sem esperar de volta
Onde as críticas poucas
As ousadias eram demais

Onde as pessoas não eram
gananciosos
Mais sim sinceros
Onde as pessoas eram sério
Por coisas que faziam



E não ilusório.

Eterno Aprendiz •



MORREU

Morreu

Ele morreu

Já não tem como voltar

Ele foi de vez

Vamos chorar

Mas já não vai regressar

Porque ele foi pra longe

Foi pra onde ninguém sabe

Se foram os planos

Vazaram os sonhos

E até a última a morrer morreu

Morreu a esperança

Ele já estava no leito



Estava já incompleto
Morreu sem graça
No hospital da desgraça
Ele já estava mesmo morto
Morreu o morto

Nos abandonou
Tantas ilusões ele criou
Hoje nos fez chorar
Já não estou a aguentar

Isso é mentira,
Ele não Faleceu
Só está a dormir
Não faleceu, não morreu

Morreu
Ninguém imaginou
E o teu para sempre?
Você foi para sempre



Você me decepcionou

Ele morreu mesmo

Colocou fim na jornada

Só sei chorar

Restam só as lembranças


Viverei sempre em luto

Terei sempre saudades

E dor então? Dói demais.

Eu não acredito

Ele morreu...

O PEQUENO ESCRITOR. 



“Acorda”

Não temas o sabor da liberdade
Não te iludas com a terra prometida
Não aceites o amor pela metade
Não permitas que vivam a tua vida.

-

Segue os passos que tiveres vontade
Encontra em ti a estrada perdida
Guarda só o que for de verdade
E esquece quem te mantém
esquecida.

-

E se sentires a tua vida no fio da
navalha
Ou num nó cego de uma corda
Não desistas batalha
O mundo te aguarda lá fora...
Esperando que te reinventes
Que lutes que tentes



Acorda para a vida ou a vida te acorda
Levanta a cabeça e mostra os teus
dentes.

Negra de Vênus ✍️



SE TUDO FOSSE PERFEITO

Se tudo fosse perfeito
Seríamos sem defeito
Seríamos pessoas altamente
completos
Não existiria o preconceito
Nem se quer a falta de respeito

Teríamos a paz no nosso interior
Seríamos felizes
Distante de crises
E das cicatrizes
Que nos persegue

Se tudo fosse perfeito
Eu não estaria no chão
Com o coração na mão
Sofrendo por depressão
E a procura de motivação



Se tudo fosse perfeito
Eu não sofreria por dentro
Viveria uma vida feliz
E sempre estaria a sorrir.


Aniceto Atalaia 



Sobre os artistas

Clique no link abaixo e saiba tudo sobre os fantásticos artistas que fizeram parte desta obra.

<http://penvibe.art.blog/pen-writing-2/>

Até breve, nos encontraremos na próxima edição do Pen Writing. 



Pen writing

Antologia literária

Volume 1





Penvibe Editora

Pen Writing
Antologia Literária